

Identificação do Objeto



Número: 98.009

Coleção: Museu do Zebu

Categoria do Acervo: Uso Profissional e Técnico

Classificação: Item de uso profissional (montaria)

Título: Caçamba

Data e Modo de Aquisição: 19.06.1998 / doação

Código do Doador: 059

Data atribuída: Primeira metade do século XX

Origem: Uberaba – MG

Material e Técnica: Ferro maciço, moldagem e soldagem

Conservação: Regular

Dimensões: 27 x 30 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

A caçamba é um tipo de acessório para apoiar os pés, muito utilizado em montarias desde tempos anteriores aos séculos modernos. Sua origem é, segundo alguns registros históricos, bastante remota. Dados historiográficos descrevem ter encontrado vestígios desse objeto desde os tempos em que as primeiras civilizações foram surgindo na Mesopotâmia, na Grécia Antiga e em Roma, o que aconteceu em conformidade com a Idade do Bronze - um período da civilização em que ocorreu o desenvolvimento da liga metálica, resultante da mistura de cobre com estanho. Iniciou-se no Oriente Médio, em torno de 3300 a.C. À medida que as Cidades-estado e as primeiras civilizações organizadas foram surgindo, o militarismo passou a exigir do homem algumas adaptações modernas, como a cavalaria e a formação dos exércitos. Foi um período em que o uso intenso de metais e o desenvolvimento do comércio na Antiguidade se intensificaram. Com o passar do tempo, durante a transição da Idade Moderna para a Contemporânea, o uso desse tipo de objeto voltou a ser comum entre os Estados Nacionais que estavam surgindo na Europa a partir do século XI ao XIV. Depois da colonização da América, esse item foi trazido pelos europeus que ocuparam a região a partir do século XV durante a Expansão Ultramarina. No Brasil, o desenvolvimento da pecuária no nordeste e no sul, permitiu que esse tipo de acessório continuasse existindo, chegando até os dias atuais. O meio rural característico da fase de formação econômica do Brasil, dentro de sua imensa adversidade, acabou preservando parte das tradições que acompanharam o desenvolvimento da humanidade ao longo dos tempos. A caçamba foi muito utilizada pelos tropeiros no Rio Grande do Sul, quando ocorreu a Guerra dos Farrapos no século XIX. A população nessa região era formada por imigrantes e descendentes de italianos, principalmente. O tropeirismo e o trabalho dos mascates em anos anteriores auxiliaram o processo que permitiu a utilização desse item, chegando até o início do século XX. Alguns fazendeiros ligados à pecuária, principalmente na região de Minas Gerais e São Paulo, guardaram as caçambas como relíquias ou continuaram fazendo uso das mesmas, até que foram substituídas por outros itens de montaria similares que, por questão de adaptação e maior comodidade, foram ganhando

características que se aproximavam do couro, um material considerado mais leve e fácil de ser trabalhado. Esse acessório foi adquirido no início do século XX, segundo a antiga proprietária do mesmo. Sua confecção é feita em metal, com moldagem artesanal, soldagem e incisão; medindo 27 x 30 Cm., sendo a cor predominante o dourado. Encontra-se em bom estado de conservação. O item foi doado ao Museu do Zebu em 19 de junho de 1998 por José Olavo Borges Mendes, pertencente à família atuante no ramo do agronegócio e da pecuária. Por ser um objeto de uso ligado ao universo cultural da vida rural, especialmente, é estimado pelo museu como algo que possui valor histórico relevante para a preservação e valorização da memória da pecuária, em especial a zebuicultura. A região do Triângulo Mineiro recebeu profundas transformações após a introdução do zebu. Esse e outros negócios contribuíram de modo decisivo para a modernização dos centros urbanos e, em especial, o mundo rural.